PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 14/12/2008

CADERNO DE PROVAS – PARTE I

CONHECIMENTOS BÁSICOS
(PARA TODOS OS CARGOS)

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 Confira atentamente seu caderno de provas, que é constituído de duas partes, da seguinte forma:
Parte I – **50** itens, ordenados de **1** a **50**, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Básicos**;
Parte II – **70** itens, ordenados de **51** a **120**, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos** e, para os cargos de **1** a **7**, a **prova discursiva**; para o cargo **8**, a **prova prática de revisão de texto**, acompanhadas de espaços para rascunho, de uso opcional. **Atenção**: confira o número e o nome de seu cargo transcritos na **folha de respostas**, na capa e no rodapé de cada página numerada da parte II do seu caderno de provas. Além disso, confira os seus dados pessoais na **folha de respostas** e no cabeçalho da capa da parte II do seu caderno de provas.

2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Só te alegres, quando tiveres praticado uma boa ação.

3 ATENÇÃO: este caderno inclui dois conjuntos de itens numerados de **16** a **30**, cada um deles correspondente a uma opção de língua estrangeira devidamente identificada (**língua inglesa** ou **língua espanhola**). Na folha de respostas, marque as respostas relativas aos itens de língua estrangeira de acordo com a sua opção na inscrição, indicada na referida folha, pois não serão aceitas reclamações posteriores.

4 Caso haja alguma divergência quanto ao número ou nome de seu cargo ou alguma parte do caderno esteja incompleta ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

5 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.

6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.

7 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.

8 Para os cargos de **1** a **8**, a duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, e de **três horas e trinta minutos**, para os cargos de **9** a **15**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo (**cargos de 1 a 7**) e à transcrição dos textos definitivos da prova prática de revisão de texto para o caderno de textos definitivos (**cargo 8**).

9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar o caderno de provas (partes I e II) somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.

10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas (**todos os cargos**) e a sua folha de texto definitivo da prova discursiva (**cargos de 1 a 7**) e o caderno de textos definitivos da prova prática de revisão de texto (**cargo 8**) e deixe o local de provas.

11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno (partes I e II), na folha de respostas ou nos documentos de textos definitivos, poderá implicar a anulação das suas provas.

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1** a **50** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Enquanto outros países em desenvolvimento, como China, Índia e Coréia, investem na formação de pesquisadores e se transformam em produtores de conhecimentos que dinamizam suas economias, o Brasil não consegue eliminar o fosso que separa as instituições de pesquisa das empresas privadas, nem aumentar o volume de investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Vai ficando para trás em uma corrida decisiva para sua inserção em um mundo cada vez mais competitivo, sobretudo nos segmentos mais dinâmicos da indústria, como o da microeletrônica.

Estudo do consultor do Banco Mundial Alberto Rodríguez, publicado pela Confederação Nacional da Indústria, confirma que, apesar do conhecido diagnóstico sobre o atraso do país na área tecnológica, pouco se faz de prático para superar o problema.

Os pesquisadores brasileiros publicam seus trabalhos em um volume aceitável — eles respondem por cerca de 2% dos artigos científicos das principais publicações internacionais —, mas os resultados práticos das pesquisas são modestos. O Brasil responde por apenas 0,18% do total de patentes registradas no mundo.

"Há a necessidade de que a pesquisa feita na universidade e nos laboratórios seja menos teórica e mais voltada para aplicações práticas", diz Rodríguez. "E o setor privado precisa investir mais em pesquisa e desenvolvimento."

O Estado de S. Paulo, Editorial, 1.º/10/2008 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

1 Estariam preservadas a correção gramatical e o sentido original do texto se o termo "Enquanto" (ℓ.1) fosse substituído por qualquer uma das seguintes expressões: Ao passo que, Porquanto, Dado que.

2 O segmento "que dinamizam suas economias" (ℓ.4) constitui oração subordinada adjetiva restritiva e, por isso, não vem precedido de vírgula.

3 Infere-se das informações do texto que todos os trabalhos publicados pelos pesquisadores brasileiros em periódicos internacionais se transformam em patentes registradas ou em aplicações práticas.

4 Depreende-se das idéias do texto que a aproximação entre as instituições de pesquisa e as empresas privadas seria prejudicial ao desenvolvimento tecnológico do país, pois restringiria o campo de pesquisa aos interesses econômicos e comerciais.

5 As formas verbais 'seja' (ℓ.23) e 'precisa' (ℓ.25) estão flexionadas no modo subjuntivo, porque ambas se referem a uma situação hipotética.

No Brasil, apenas 19% dos estudantes das faculdades estão matriculados nas áreas de ciências e engenharia. No Chile, são 33% e na China, 53%.

Não surpreende que, como mostraram o físico Roberto Nicolsky e o engenheiro André Korottchenko de Oliveira, em artigo publicado recentemente, o Brasil venha caindo na classificação dos países que mais registram patentes no escritório norte-americano que cuida do assunto, o USPTO (sigla do nome em inglês). Há anos, o Brasil vem sendo superado pelos países asiáticos, que centraram as políticas de apoio à inovação em áreas de grande impacto sobre diferentes cadeias produtivas, como a microeletrônica. Trata-se, como dizem os autores, de um "setor transversal que agrega valor à tecnologia de outras indústrias".

O Estado de S. Paulo, Editorial, 1.º/10/2008.

Com base no texto acima, julgue os itens a seguir.

6 O emprego de vírgula após a palavra "China" (ℓ.3) indica a omissão da forma verbal, que é igual à empregada na oração anterior.

7 A expressão "Não surpreende" (ℓ.4) introduz um fato que funciona como argumento de oposição às informações apresentadas no parágrafo anterior.

8 Pelas informações do texto, depreende-se que o setor de microeletrônica contribui para o desenvolvimento de produtos de diversas indústrias e, portanto, o investimento e o apoio à inovação nessa área estimulam o crescimento econômico.

9 Na linha 8, logo após a palavra "assunto", a vírgula foi empregada para isolar o vocativo subseqüente.

10 O emprego de sinal indicativo de crase em 'à tecnologia' (ℓ.14) justifica-se pela regência do verbo **agregar**, que exige preposição 'a', e pela presença de artigo definido feminino antes do substantivo 'tecnologia'.

Considerando que os fragmentos apresentados nos itens de **11** a **15** são partes sucessivas de um texto adaptado do Editorial de **O Estado de S. Paulo** de 1.º/10/2008, julgue-os quanto à correção gramatical.

11 Malásia, China e Índia são países que apresentam um grande dinamismo na área eletrônica e de *software*. A Índia, que até 1998 estava atrás do Brasil na classificação do USPTO, dobrou o número de patentes nessa área no triênio 2005-2007, em relação ao triênio anterior, e já respondem por 44% dos registros.

12 O Brasil conseguiu bons resultados em apenas um setor industrial: o de farmácia/biotecnologia, que registra grande crescimento nas exportações mundiais. O número de registros de patentes cresceu de 26 para 40 no triênio 2005-2007, com destaque para as subáreas de farmácia/cosmética (de 13 para 23) e de produtos agrícolas e alimentares (de 6 para 11).

13 É bom também o desempenho do Brasil no comércio de produtos agroindustriais, segmento no qual o país é muito competitivo, graças aos investimentos em tecnologia feitos pelo setor nos últimos anos. É, porém, um segmento sujeito à intensas oscilações de preços. Já o segmento no qual os países asiáticos concentraram seus esforços, o de produtos industriais com grande conteúdo tecnológico, é menos sujeito à variações bruscas de preços.

14 Para alcançar, até 2010, nível de investimentos em pesquisa e desenvolvimento semelhante ao dos países asiáticos de rápido crescimento (cerca de 2% do produto interno bruto), o setor privado brasileiro teria de triplicar suas aplicações nessa área.

15 Mas as empresas privadas não dispõem de capital suficiente para isso, e, se despuzessem, esbarrariam em obstáculos históricos, como seu notório temor de aplicações de risco e sua falta de experiência.

Nos itens de **16** a **30**, a seguir, são avaliados conhecimentos em **língua inglesa**.

The Brazilian economy performance in 2008 should not be affected by the international financial crisis, mainly due to the domestic demand. This is the evaluation of Brazil's National Confederation of Industries (CNI).

According to the quarterly Conjectural Information, disclosed on Friday, October 3, the CNI has increased to 5.3% its estimates for growth of the Brazilian Gross Domestic Product (GDP) this year. The previous forecast, in June, was that the Brazilian economy would grow 4.7%.

In the evaluation of CNI technicians, the international crisis should only reflect in the economic results next year. The GDP in 2009 should grow 3.5%. To the CNI, the Brazilian capacity to face difficulties is greater than last year.

The country has great reserves, a substantial primary surplus, a developed banking regulation system and lower foreign dependency. "However, these conditions do not bar the unfolding of the global crisis from reaching Brazil", according to the Conjectural Information.

According to the study, the foreign crisis should reduce the international offer of credit and demand for Brazilian products. "The former should have more immediate effects, whereas the latter should present itself in a more progressive manner, as global trade loses dynamism", write the institution's technicians.

To the CNI, the non-renovation of foreign financing lines of credit, especially export credit, should create operational difficulties for companies. This way, according to the text, the Brazilian Central Bank should be aware of liquidity problems and of the greater cost of credit, once again evaluating the monetary policy, "which was not developed taking into consideration a more adverse environment as the one we are currently living".

The industrial sector should grow 5.5% this year, a little over the average growth of the economy as a whole. This performance should be boosted by the estimated civil construction growth of 8.7%. The transformation industry should grow 5.1% this year.

Internet: <www.brazzilmag.com> (adapted).

Based on the text above, judge the items **16** through **30**.

16 The Brazilian economy shouldn't ever be stricken by the global financial juncture.

17 CNI believes Brazil will be kept out of the international financial crises this year thanks, to a large degree, to its internal demand.

18 "Conjectural Information" is a periodical published every four years.

19 In 2008, Brazilian GDP growth augmented 0.6%.

20 In 2009, the GDP should be 1.8% lower than the data predicted for this year.

21 Four favorable factors will prevent Brazil from being reached by the development of the international financial crisis.

22 International offer of credit and demand for Brazil's output ought to affect its economy.

23 The international demand for Brazilian products should decrease in the short term, whereas the global offer of credit should show its effects gradually.

24 It is advisable for Brazil to have its foreign lines of credit renovated.

25 Export credit in particular must bring about operational troubles for Brazilian companies if present conditions remain the same.

26 The Brazilian Central Bank has already evaluated its monetary policy before.

27 The Brazilian Central Bank is conscious of liquidity problems and of the price of credit.

28 "surplus" (ℓ.16) is synonymous with **product**.

29 'unfolding' (ℓ.18) is the same as **development**.

30 "boosted" (ℓ.36) means **increased**.

PARE
ATENÇÃO!

Nos itens de **16** a **30**, a seguir, são avaliados conhecimentos em **língua espanhola**.

Borrachera de dinero

Todo empezó en 2003, cuando el presidente de la Reserva Federal, Alan Greenspan, empezó a hablar del peligro de deflación, es decir, de una caída de los precios. Ése es uno de los fenómenos más peligrosos en una economía, porque si los precios caen, es que la gente no consume. Así que Greenspan, con la ayuda de uno de sus más cercanos asesores, Ben Bernanke, promovió una drástica bajada del precio del dinero hasta el 1%. Eso supuso una masiva inyección de liquidez en la economía y una relajación del crédito. Greenspan, así, incumplió la que debe ser la primera obligación de un banco central, que es "llevarse el alcohol cuando la fiesta todavía no ha acabado", por utilizar la frase de William McChesney Martin, que dirigió el Banco Central Americano en los años 50 y 60. El banco central inyectó más dinero de la cuenta en EEUU. Y el resultado fue una borrachera. Y de las grandes.

Con el exceso de liquidez, los bancos empezaron a conceder créditos inmobiliarios a más y más gente. ¿Por qué? Porque, con el precio del dinero oficial tan bajo, apenas les quedaba margen de beneficios en las cuentas y depósitos. La clave era crear hipotecas, en las que el cliente pagaba un interés, con lo que el banco obtenía un beneficio.

Al principio, los grandes bancos rechazaron entrar en ese juego, porque se estaban empezando a romper todas las normas de control de riesgos. Pero, ante los avances de la competencia, ellos también tuvieron que empezar a hacerlo. Así, en poco tiempo, se estaban concediendo *liars loans* (*créditos mentirosos*) a personas que no sólo no cumplían los requisitos necesarios para acceder a ellos, sino que estaban mintiendo sobre sus ingresos (frecuentemente, con el respaldo de los bancos). Greenspan animó, además, a que los estadounidenses tomaran hipotecas a renta variable, algo poco frecuente en EEUU.

A su vez, los bancos vendían esas hipotecas. En otras palabras: las transformaban en bonos y las colocaban en el mercado de renta fija. Con esa estrategia, en teoría, se diversificaba el riesgo. Y, para diversificarlo aún más, empezaron a mezclar diferentes tipos de hipotecas y de activos en un mismo bono. De esta manera, todos estaban contentos. El consumidor, porque accedía a hipotecas baratas, frecuentemente con un periodo de carencia de dos años hasta que los intereses empezaban a variar. El banco, porque tenía clientes y a su vez se deshacía de esas hipotecas, algunas de las cuales, evidentemente, iban a presentar problemas cuando la Reserva Federal subiera los tipos de interés. Los tenedores de bonos, porque tenían numerosos activos a su disposición que, además, podían asegurar sin problemas, porque las agencias de calificación de riesgos, que miden la solvencia de las emisiones, daban a esos títulos calificaciones excelentes.

En esencia, eso fue lo que pasó. Todos estaban comprando, vendiendo y asegurando unos bonos muy peligrosos, y a su vez se estaban endeudando — frecuentemente para adquirir más bonos — usando esos bonos como garantía.

Internet: <www.elmundo.es> (con adaptaciones).

Juzgue los ítems de **16** a **30**, de acuerdo con el texto de encima.

16 Alan Greenspan cree que la caída de precios representa la mayor amenaza al desarrollo de la economía.

17 Siempre que los precios caen es porque baja el consumo.

18 Es correcto inferir del texto que la medida tomada por Greenspan y Bernanke alcanzó su objetivo inmediato.

19 La medida adoptada por Greenspan y Bernanke tuvo como una de sus consecuencias a corto plazo un significativo aumento de la cuantía del beneficio que podían obtener los bancos.

20 Al aplicar el mecanismo de la diversificación los bancos tenían principalmente en mente que el consumidor pudiese acceder a hipotecas con un periodo de carencia de dos años.

21 Se puede inferir del texto que el riesgo asociado a los bonos emitidos con base en hipotecas no fue debidamente diagnosticado.

22 El elemento "Eso" (ℓ.8) hace referencia a "una drástica bajada del precio del dinero hasta el 1%" (ℓ.7-8).

23 El término "liquidez" (ℓ.9 y 17) es usado en el texto para hacer referencia al conjunto de actividades de los bancos convertibles en dinero efectivo para crédito.

24 El elemento "apenas" (ℓ.19) es sustituible por **solamente** sin producir alteraciones semánticas o gramaticales en el texto.

25 El elemento "les" (ℓ.20) tiene como antecedente a "los bancos" (ℓ.17).

26 La estructura "se estaban empezando a romper" (ℓ.24) puede ser reemplazada por **se rompieron** sin producir alteraciones semánticas o gramaticales.

27 Se puede inferir del texto que la concesión de los llamados "*liars loans*" (ℓ.27) fue una práctica iniciada por bancos de pequeño y medio porte.

28 La estructura "Greenspan animó, además, a que los estadounidenses tomaran hipotecas a renta variable" (ℓ.31-32) es sustituible por **Greenspan, además, animó a los estadounidenses a tomar hipotecas a renta variable** sin producir alteraciones semánticas o gramaticales.

29 La palabra "tenedores" (ℓ.46) significa en el texto **poseedores**.

30 El sujeto de "daban" (ℓ.49) es "Los tenedores de bonos" (ℓ.46).

Texto para os itens de 31 a 38

Considere as seguintes informações a respeito de lógica:

- proposição: sentença afirmativa que pode ser julgada como verdadeira (V) ou falsa (F), sendo representada por letra maiúscula do alfabeto — A, B, C etc.;
- proposição simples: proposição que não contém nenhuma outra proposição como parte;
- conectivos: "e", representado por $\wedge$; "ou", representado por $\vee$; "se ..., então ...", representado por $\rightarrow$;
- negação: "não", representado por $\neg$;
- tabelas-verdade para algumas proposições compostas são apresentadas a seguir:

A	B	$A \wedge B$	$A \vee B$	$\neg A$	$A \rightarrow B$
V	V	V	V	F	V
V	F	F	V		F
F	V	F	V	V	V
F	F	F	F		V

- leis de De Morgan: $\neg(A \vee B)$ significa $\neg A \wedge \neg B$; e $\neg(A \wedge B)$ significa $\neg A \vee \neg B$;
- sentenças abertas, ou proposições abertas: os exemplos "x + 4 = 9" e "Ele foi um grande jogador de futebol" não são considerados proposições, pois não podem ser julgados como V nem F, já que "x" e "Ele" são variáveis. O conjunto dos possíveis valores da variável é o conjunto-universo da proposição aberta. Uma forma de se passar de uma sentença aberta a uma proposição é pela quantificação da variável;
- quantificadores: "qualquer que seja", "ou para todo", representado por $\forall$; "existe", representado por $\exists$. Por exemplo, a proposição "$(\forall x)(x \in \mathrm{R})(x + 4 = 9)$" é valorada como F, enquanto a proposição "$(\exists x)(x \in \mathrm{R})(x + 4 = 9)$" é valorada como V, pois $x = 5$ torna a proposição V. Se "Ele = Pelé", então a proposição "Ele foi um grande jogador de futebol" é valorada como V, enquanto se "Ele = Tiradentes", a mesma proposição é valorada como F. O subconjunto do conjunto universo que torna a proposição verdadeira é o conjunto-verdade da proposição;
- argumento: relação que associa um conjunto de proposições A_1, A_2, ..., A_n — denominadas premissas — a uma proposição B — denominada conclusão;
- argumento válido: um argumento no qual a conclusão é uma conseqüência necessária de suas premissas, isto é, a verdade de suas premissas garante a verdade da conclusão.

Considere a afirmação X seguinte, que pode ser V ou F: "Se Maria for casada, então ela virá de vestido branco". Tendo como base o texto, essa afirmação e as possíveis valorações V ou F das proposições simples que a compõem, julgue os itens seguintes.

31 Independentemente de X ser V ou F, a proposição "Se Maria não vier de vestido branco, então ela não é casada" será sempre V.

32 Se as proposições "Maria é casada" e "Maria não virá de vestido branco" forem ambas V, então X será F.

33 Se a proposição "Maria é casada" for F, então, independentemente de X ser V ou F, a proposição "Se Maria não for casada, então ela não virá de vestido branco" será sempre F.

34 As tabelas-verdade das proposições "Se Maria não vier de vestido branco, então ela não é casada" e "Se Maria é casada, então ela virá de vestido branco" são iguais.

RASCUNHO

Considere que Álvaro, Basílio e Carmelo tenham nascido na Argentina, Bolívia e Chile, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que aquele que nasceu na Bolívia, que não é Álvaro, é mais velho que Carmelo e o que nasceu no Chile é o mais velho dos três. Nessa situação e considerando as informações do texto, é correto afirmar que

35 Álvaro nasceu na Argentina, Basílio, na Bolívia, e Carmelo, no Chile.

36 Álvaro não é o mais velho nem o mais novo dos três.

Tendo como base o texto, julgue os itens seguintes, a respeito de lógica.

37 Considere que as proposições "Alguns flamenguistas são vascaínos" e "Nenhum botafoguense é vascaíno" sejam valoradas como V. Nesse caso, também será valorada como V a seguinte proposição: "Algum flamenguista não é botafoguense".

38 Considere o argumento formado pelas proposições A: "Todo número inteiro é par"; B: "Nenhum número par é primo"; C: "Nenhum número inteiro é primo", em que A e B são as premissas e C é a conclusão. Nesse caso, é correto afirmar que o argumento é um argumento válido.

Com relação a contagem e combinatória, julgue os itens que se seguem.

39 Considere que as senhas dos correntistas de um banco sejam formadas por 7 caracteres em que os 3 primeiros são letras, escolhidas entre as 26 do alfabeto, e os 4 últimos, algarismos, escolhidos entre 0 e 9. Nesse caso, a quantidade de senhas distintas que podem ser formadas de modo que todas elas tenham a letra A na primeira posição das letras e o algarismo 9 na primeira posição dos algarismos é superior a 600.000.

40 Considere que, para a final de determinada maratona, tenham sido classificados 25 atletas que disputarão uma medalha de ouro, para o primeiro colocado, uma de prata, para o segundo colocado, e uma de bronze, para o terceiro colocado. Dessa forma, não havendo empate em nenhuma dessas colocações, a quantidade de maneiras diferentes de premiação com essas medalhas será inferior a 10.000.

RASCUNHO

Um levantamento estatístico foi realizado sobre duas grandes populações A e B. A população A consiste dos agricultores familiares que aderiram ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF); a população B é formada pelos agricultores familiares que não aderiram ao PRONAF. De cada população foi retirada uma amostra aleatória simples de 100 agricultores. A partir dos dados levantados, o estudo produziu estatísticas sobre a renda e o nível de vida desses agricultores. Dos agricultores aderentes ao PRONAF, metade tinha renda mensal inferior a R$ 750,00, enquanto que, daqueles que não aderiram ao PRONAF, metade tinha renda inferior a R$ 500,00. A partir dos dados da pesquisa, para cada agricultor, foi calculado um indicador de nível de vida, X, que varia entre 0 e 1. O valor médio de X relativo à amostra dos 100 agricultores aderentes ao PRONAF foi igual a 0,75. As tabelas abaixo apresentam outros resultados desse levantamento estatístico.

Tabela I

agricultores	tamanho da amostra	renda média (reais/mês)	desvio-padrão da renda (reais/mês)
aderentes	100	1.000	400
não-aderentes	100	800	300

Tabela II

agricultores	indicador de nível de vida (X)		total
	$X \leq 0,8$	$X > 0,8$	
aderentes	30	70	100
não-aderentes	50	50	100
total	80	120	200

Com base nas informações apresentadas acima, e considerando que $\Phi(2) = 0,977$, em que $\Phi(z)$ representa a função de distribuição acumulada da distribuição normal padrão, julgue os itens de **41** a **50**.

41 O coeficiente de variação da distribuição da renda entre os aderentes é inferior ao coeficiente de variação da distribuição da renda entre os não-aderentes.

42 A estatística qui-quadrado para o teste de independência entre o indicador de nível de vida ($X \leq 0,8$ ou $X > 0,8$) e o tipo de agricultor (aderente ou não-aderente) é inferior a 9.

43 Com 97,7% de confiança, a estimativa intervalar da renda média, em reais, entre os agricultores aderentes ao PRONAF foi 1.000 ± 80.

44 A tabela I apresenta a distribuição de freqüências para as rendas mensais dos 100 agricultores aderentes e dos 100 agricultores não-aderentes ao PRONAF.

45 Se a população B for o dobro da população A, então a estimativa da renda média por mês da população formada pela união de ambas as populações será superior a R$ 860,00 e inferior a R$ 890,00.

46 A tabela II é uma tabela de contingência que apresenta o cruzamento entre uma variável qualitativa e uma variável quantitativa agrupada em intervalos de classe.

47 Para os agricultores aderentes ao PRONAF, a tendência linear com intercepto não-nulo entre o indicador X e a renda mensal Y, ajustada pelo método de mínimos quadrados, é expressa por $Y = 0,7X + 900$.

48 Considerando-se que não há valores atípicos (ou *outliers*, ou pontos influentes, ou pontos de alavanca), a correlação entre a renda média mensal e o indicador X é positiva.

49 O erro padrão da renda média relativa à distribuição dos agricultores não-aderentes ao PRONAF é inferior a R$ 50,00.

50 O terceiro quartil da distribuição do indicador X entre os agricultores aderentes ao PRONAF observados na amostra é superior a 0,80.

RASCUNHO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 14/12/2008

CARGO 009:

TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO:
ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CADERNO DE PROVAS – PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MANHÃ

ATENÇÃO!

» Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.

» Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número, o nome e a área de especialização de seu cargo transcritos acima, no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas e na **folha de respostas**.

AGENDA (datas prováveis)

I **16/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.

II **17** a **21/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.

III **21/1/2009** – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.

IV **23/2/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a prova oral e para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 16 do edital n.º 1 – IPEA, de 8 de setembro de 2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51** a **120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que diz respeito a alianças e acordos internacionais voltados ao desenvolvimento tecnológico, julgue os itens subseqüentes.

51 Para os Estados, a tecnologia afeta a soberania.

52 Esses acordos internacionais têm, necessariamente, vida curta, na medida em que a rivalidade entre nações explicita-se em algum momento, minando os acordos.

53 A indústria eletrônica foi uma das indústrias mais beneficiadas por esses acordos, no âmbito dos países desenvolvidos.

54 A existência de tais acordos impediu que empresas multinacionais, principalmente dos países desenvolvidos, estabelecessem parcerias estratégicas e consolidassem uma hierarquia entre companhias em escala mundial.

Quanto às múltiplas dimensões da internacionalização da tecnologia, julgue os itens que se seguem.

55 O caráter estratégico da tecnologia confere ao laboratório central dos grandes grupos econômicos um papel secundário na orientação e coordenação do trabalho das outras unidades de pesquisa espalhadas pelo mundo.

56 A deslocalização observada nas atividades de Pesquisa e Desenvolvimento nunca alcançou o mesmo grau que aquela vista nas atividades produtivas, mesmo dentro dos países da tríade EUA, Europa e Japão.

57 Quanto à proteção da propriedade intelectual, é certo que as publicações e o depósito de patentes no exterior são meios pouco utilizados para a proteção dos conhecimentos e das inovações no exterior.

58 A aquisição de tecnologia no exterior é feita sobretudo a partir de duas modalidades: a compra de patentes e de licenças e os acordos tecnológicos com universidades e centros de pesquisa.

59 A aquisição de insumos especializados é uma das dimensões de menor importância da internacionalização da tecnologia em nível mundial.

Julgue os itens seguintes, relativos ao movimento de internacionalização da produção.

60 A moderna teoria do investimento externo direto parte da crítica à teoria do investimento de porta-fólio e desemboca na chamada teoria da internacionalização da produção.

61 O argumento geral da teoria dos fluxos de investimento internacional baseada na teoria do investimento de porta-fólio é que esses fluxos são determinados pelo diferencial de taxas de retorno.

62 A internacionalização da produção pode ocorrer por meio de três formas básicas: o comércio internacional, o investimento externo direto e a relação contratual.

A respeito da presença de empresas transnacionais (ET) em um país, julgue os itens subseqüentes.

63 A instalação de ET provoca uma elevação na produtividade total dos fatores.

64 A posse de ativos específicos permite às ET gerar encadeamentos positivos para trás (fornecedores) e para frente (distribuidores).

65 A instalação das ET teria um efeito positivo na qualidade dos recursos humanos locais.

66 A presença das ET normalmente significa que o centro de tomada de decisões estratégicas não está no país receptor da empresa, o que caracterizaria uma maior vulnerabilidade externa do país receptor.

Sobre o investimento externo direto (IED), julgue os itens a seguir.

67 Diferentemente do comércio exterior, o IED não tem uma natureza de liquidez imediata (pagamento à vista) ou diferida (crédito comercial).

68 Há um componente estratégico na decisão de uma companhia de fazer um IED. Tal componente está calcado na idéia de penetração, seja para esvaziar os concorrentes locais, seja para apoderar-se de tecnologias desenvolvidas localmente.

69 Nos países da OECD, houve uma mudança expressiva da taxa de crescimento do IED em 1985. Nessa elevação, destacou-se o forte crescimento dos IED no setor de serviços, notadamente os serviços financeiros.

70 Hoje, tanto em termos de fluxos quanto em termos de estoques, o IED predomina entre os países em desenvolvimento, também conhecidos como países emergentes.

Julgue os itens que se seguem, acerca da atual divisão internacional do trabalho.

71 Os efeitos positivos da atual divisão internacional do trabalho sobre o salário real e o grau de proteção social nos países desenvolvidos são inequívocos e homogêneos.

72 Nos países em desenvolvimento, a atual divisão internacional do trabalho proporciona a manutenção de elevados níveis de emprego.

73 Na década passada, ocorreu uma aceleração dos níveis de mobilidade da mão-de-obra em comparação com a mobilidade do capital, movimento revertido nos anos 2000.

74 Os efeitos benéficos da atual divisão internacional do trabalho, conjugados ao elevado grau de desenvolvimento do sistema financeiro, proporcionaram um vertiginoso crescimento do aumento do bem-estar nos Estados Unidos da América (EUA) por meio de um maior acesso das famílias a bens de consumo, sobretudo à aquisição de moradia própria pelo menos até o ano de 2006.

75 A presente divisão internacional do trabalho propiciou a alguns países emergentes, dentre eles o Brasil, o aumento de sua vulnerabilidade externa por meio da acumulação de reservas internacionais em níveis inéditos, permitindo que alguns autores se referissem ao período atual como sendo marcado pelo fim da restrição externa histórica desses países.

A respeito da teoria da estabilidade hegemônica (TEH), julgue os itens seguintes.

76 TEH compreende que a experiência histórica sugere que, na ausência de uma potência liberal dominante, a cooperação econômica internacional mostrou-se extremamente fácil de ser alçada ou mantida.

77 De acordo com as conclusões centrais da TEH, a competição entre os estados nacionais europeus só não degenerou em caos político e econômico graças ao comando, desde o século XVI, de três potências hegemônicas que teriam sido capazes de organizar o funcionamento do *World Economic System*.

Sobre a escalada militar contemporânea, julgue os itens seguintes.

78 Dispor de exércitos não significa caminhar para o militarismo, pois, em muitas situações, a existência ou ampliação das forças armadas pode estar relacionada a interesses relacionados à soberania da nação.

79 O militarismo pode ser entendido como um processo pelo qual os interesses de segurança nacional de uma nação são colocados acima dos interesses institucionais das forças armadas desse país.

Com referência ao conceito de cultura, julgue os itens a seguir.

80 O processo de aculturação faz referência à interpenetração de diferentes culturas a partir de contatos prolongados entre indivíduos oriundos de distintas sociedades.

81 O processo de aculturação é prejudicial para qualquer povo ou nação, na medida em que seus traços culturais originários são apagados durante este processo.

82 Por multiculturalismo entende-se um processo pacífico de aprendizagem de diferentes culturas por parte de um grupo de indivíduos oriundos de uma sociedade distinta daquelas cujas culturas são aprendidas.

Quanto aos distintos conflitos internacionais contemporâneos, julgue os itens seguintes.

83 Os movimentos xenófobos, de origem conservadora, ressuscitam hoje em dia, principalmente na Europa, e se caracterizam pelo seu comportamento refratário a qualquer tipo de miscigenação cultural. Os conflitos crescentes deixam clara a impossibilidade de reversão da política de imigração dos países europeus em direção a maiores restrições à entrada de imigrantes em seus países.

84 O recente fracasso da Rodada de Doha e o fim da Organização Mundial Comércio marcam o início de uma fase de construção de novos fóruns multilaterais de negociação comercial, desta vez incluindo entre seus membros mais importantes os países emergentes conhecidos por BRICs: Brasil, Rússia, Índia e China.

85 O Conselho de Segurança da ONU, não obstante o crescimento da importância relativa dos países emergentes nos últimos anos, continua a ser formado pelos mesmos países desde a sua fundação: EUA, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Rússia e China.

A civilização do século XIX firmava-se em quatro instituições. A primeira era o sistema de equilíbrio de poder, que, durante um século, impediu a ocorrência de qualquer guerra prolongada e devastadora entre as grandes potências. A segunda era o padrão internacional do ouro, que simbolizava uma organização única na economia mundial. A terceira era o mercado auto-regulável, que produziu um bem-estar material sem precedentes. A quarta era o estado liberal.

Karl Polanyi. **A grande transformação: as origens de nossa época**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980, p. 23.

Julgue os itens subseqüentes, relativos ao padrão internacional do ouro, mencionado no texto acima.

86 Do ponto de vista teórico, os mecanismos centrais do padrão ouro — fixação dos valores das moedas nacionais em relação ao ouro, livre mobilidade através das fronteiras nacionais e convertibilidade das moedas em ouro — baseavam-se no enfoque do ajuste automático dos balanços de pagamentos.

87 Durante o padrão ouro, os movimentos internacionais de capital desempenhavam papel fundamental no processo de ajuste dos desequilíbrios dos balanços de pagamentos.

88 A ordem monetária mundial não era nem automática, impessoal ou mesmo politicamente simétrica, pois a Inglaterra, usufruindo de sua posição dominante, impunha as regras do padrão internacional do ouro, na prática padrão ouro/libra esterlina, às demais nações.

89 Para a sustentação do padrão ouro, foi fundamental a existência de convergência de interesse entre a Inglaterra e países como Alemanha, França e EUA, que se beneficiavam da eficiência e estabilidade do padrão ouro.

90 Para os países menos desenvolvidos, a adesão ao padrão ouro, era bastante benéfica, pois, além de os termos de troca de suas *commodities* se manterem estáveis, o ônus do ajustamento do balanço de pagamento em caso de desequilíbrio era igualmente distribuído.

Em relação ao sistema de equilíbrio de poder mencionado por Polanyi, julgue os itens a seguir.

91 O Concerto das Nações Européias era o instrumento de regulação britânico das relações internacionais no continente europeu.

92 A Inglaterra exercia controle informal do sistema de equilíbrio de poder europeu, difundindo a idéia de que agia no interesse geral.

93 Ao impor o livre comércio, a Inglaterra atraiu grande parte do mundo para sua órbita, promovendo a cooperação entre Estados e garantindo uma paz duradoura.

94 O sistema de equilíbrio de poder do Concerto das Nações Européias representava a restauração do Sistema de Vestfália, cujas normas e regras marcaram a origem das relações internacionais na era moderna.

95 Atuando como elo entre a organização política e a econômica do sistema mundial, os banqueiros internacionais contribuíam para a manutenção da duradoura *Pax Britannica*.

Há dois anos e meio, altos integrantes do Banco Mundial abordaram o prêmio Nobel Michael Spence para pedir-lhe que encabeçasse uma comissão de notáveis sobre a questão do crescimento econômico. A dúvida em questão não poderia ser mais importante. O Consenso de Washington — a infame lista que apontava a autoridades monetárias de países em desenvolvimento o que fazer e o que não fazer — havia se dilapidado em grande parte.

Dani Rodrik. **Novo consenso de Washington?** *In*: **Valor Econômico**, 12/6/2008.

Julgue os seguintes itens, acerca do Consenso de Washington e das recentes experiências de crescimento.

96 Seguindo as orientações das agências multilaterais, como FMI e Banco Mundial, e dos economistas ortodoxos, expressas no Consenso de Washington, todos os principais países em desenvolvimento realizaram amplas reformas econômicas, promoveram a liberalização comercial e financeira de suas economias e reduziram o peso do Estado.

97 Os países em desenvolvimento que mais cresceram nas últimas duas décadas se integram na economia mundial pela via financeira, com abertura da conta capital.

98 Rússia e China também aderiram ao Consenso de Washington e realizaram amplas reformas liberalizantes na década de 90 do século passado e na atual.

O comércio é o mais antigo e mais importante nexo entre as nações. Com efeito, junto com a guerra, o comércio tem sido fundamental para a evolução das relações internacionais.

Robert Gilpin. **A economia política das relações internacionais**. Brasília: Editora UnB, 2002, p. 193.

Julgue os itens que se seguem, quanto a teoria e política do comércio internacional.

99 A teoria liberal do comércio funda-se na noção de benefícios recíprocos do livre comércio e da divisão internacional do trabalho com base em vantagens comparativas.

100 Evidências empíricas comprovam que o comércio internacional conduz à equalização, entre os países, dos preços de fatores como mão-de-obra e capital conforme postula a teoria neoclássica do comércio.

101 A política comercial estratégica, que se baseia na existência de falhas de mercado para justificar a intervenção estatal, coloca em evidência a relação assimétrica de poder entre os países.

102 A teoria nacionalista do comércio preconiza uma política comercial que estimule a preservação e o desenvolvimento da indústria nacional, mediante subsídios, tarifas, cotas e barreiras não-tarifárias, entre outras formas de proteção.

Mesmo hoje, mais de três décadas após sua extinção, o sistema monetário internacional baseado nos acordos de Bretton Woods permanece um enigma. Para alguns, Bretton Woods foi um componente essencial da idade de ouro do crescimento do pós-guerra. Outras opiniões sobre Bretton Woods são menos positivas.

Barry Eichengreen. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo: Editora 34, 2000, p. 131.

Julgue os itens subseqüentes, relativos à montagem, ao funcionamento e à crise do sistema monetário de Bretton Woods.

103 Ao contrário do padrão internacional do ouro clássico, sob hegemonia britânica, Bretton Woods representou um compromisso, ainda que ambíguo, entre os princípios do multilateralismo e o intervencionismo doméstico.

104 Uma das principais diferenças entre os planos White e Keynes na conferência de Bretton Woods refere-se à idéia, defendida pelo primeiro, da criação de uma moeda supranacional.

105 A posição do dólar como moeda-chave do sistema criava um dilema e acentuava as contradições da ordem monetária internacional, ao mesmo tempo em que gerava privilégios para os EUA.

106 A cláusula da moeda escassa que autorizava a adoção de restrições à importação dos países com grandes excedentes em transações correntes foi invocada inúmeras vezes pelos países-membros do Fundo Monetário Internacional.

107 A política de desvalorização do dólar do governo Nixon, no início dos anos 70 do século passado, para fazer face às despesas crescentes com a guerra do Vietnã ficou conhecida como política de negligência benigna.

108 Desde a ruptura do Acordo de Bretton Woods, o mundo tem um "não-sistema" monetário internacional, no qual as taxas de câmbio e os preços dos principais ativos financeiros flutuam livremente em mercados cada vez mais profundos e integrados internacionalmente.

Acerca dos modelos teóricos de macroeconomia aberta, julgue os próximos itens.

109 O enfoque monetário do balanço de pagamento e o modelo Mundell-Fleming pressupõem que os ativos financeiros, domésticos e os externos podem ser substituídos um pelo outro.

110 No modelo keynesiano simples, a condição Mashall-Lerner pressupõe, *ceteris paribus*, que a desvalorização do câmbio real só aumenta o saldo comercial se a soma absoluta das elasticidades-preço das demandas por exportação e por importação for menor que 1.

111 No modelo IS/LM/BP, os agentes tomam suas decisões levando em consideração comportamento futuro da taxa de câmbio e de juros.

112 A trindade impossível identificada por Mundell refere-se à impossibilidade de combinar livre mobilidade de capital, taxa de câmbio flutuante e política monetária autônoma.

Caracterizado pela desregulamentação e liberalização dos mercados domésticos, crescente interdependência e integração dos mercados financeiros nacionais em um espaço financeiro mundial, o processo de globalização financeira tem sido acompanhado por crises recorrentes. Levando em consideração esse processo, julgue os itens a seguir.

113 Com a globalização financeira, as crises nas décadas de 80 e 90 do século passado ocorreram simultaneamente em um ou mais segmentos do mercado financeiro e no sistema bancário, ao que se denominou crises gêmeas.

114 Com a globalização financeira, as economias avançadas e em desenvolvimento ficaram mais vulneráveis à instabilidade intrínseca da economia capitalista, pois, ao ser deixado livre, o mercado financeiro tende a acentuar movimentos de valorização ou depreciação dos ativos.

115 De acordo com a teoria convencional, que se apóia na hipótese dos mercados eficientes, a expansão dos fluxos de capitais para os países em desenvolvimento culmina em severas crises internacionais, em razão dos desequilíbrios macroeconômicos e(ou) institucionais dos países receptores.

116 Na década passada, se formou relativo consenso entre as diferentes correntes da economia política internacional de que a globalização financeira reforçou a posição hegemônica dos EUA no topo da hierarquia internacional de poder.

Os EUA, principal força na criação do GATT (General Agreement on Tariffs and Trade, da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da liberalização comercial após o fim da Segunda Guerra Mundial, durante muito tempo, encararam com desconfiança e até hostilidade os acordos de livre-comércio e de união aduaneira. Foi apenas por motivos políticos — a necessidade de conter o expansionismo soviético durante a Guerra Fria — que os norte-americanos aceitaram o Tratado de Roma, que criou, em 1957, o Mercado Comum Europeu. Mesmo depois, os norte-americanos continuaram críticos do bilateralismo e do regionalismo, que lhes parecia séria ameaça ao multilateralismo comercial. Ao longo da Rodada Uruguai, lançada em 1986, Washington foi-se afastando gradualmente da defesa intransigente do multilateralismo.

Rubens Ricupero. **A ALCA**. São Paulo: Publifolha, 2003: 17 (Coleção Folha Explica).

117 Uma das principais diferenças entre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a União Européia é que, enquanto o MERCOSUL constitui uma área de livre comércio entre os países-membros, a União Européia é uma união aduaneira, monetária e política.

118 Desde a primeira tentativa de integração regional das Américas no final do século XIX, as disparidades e desigualdades entre as nações do continente se acentuaram significativamente.

119 O sucesso da União Européia, que incorporou os países mais atrasados ao bloco original do Mercado Comum e lhes concedeu expressiva ajuda financeira, estimulou a constituição de blocos regionais em várias partes do mundo.

120 Com a proposta de criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), os EUA pretendiam lançar as bases para a criação de um bloco regional integrado, tendo o dólar como moeda comum, e com mecanismo de transferências financeiras aos países mais pobres.

cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos